

Fernando Pessoa

## No comboio descendente

No comboio descendente

No comboio descendente  
Vinha tudo à gargalhada,  
Uns por verem rir os outros  
E os outros sem ser por nada —  
No comboio descendente  
De Queluz à Cruz Quebrada. . .

No comboio descendente  
Vinham todos à janela,  
Uns calados para os outros  
E os outros a dar-lhes trela —  
No comboio descendente  
Da Cruz Quebrada a Palmela. . .

No comboio descendente  
Mas que grande reinação!  
Uns dormindo, outros com sono,  
E os outros nem sim nem não —  
No comboio descendente  
De Palmela a Portimão. . .

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 117.

“Poemas para Lili”